

Escolhendo o tipo de Forro

02 de julho de 2014 em [Design e Interiores](#)

O forro não é apenas um revestimento sob as lajes. Além de desempenhar funções termoacústicas, pode retardar a propagação de incêndios e facilitar o acesso a instalações.

Embora seja uma peça de acabamento, o forro tem tantas implicações técnicas que influi nas duas pontas da obra: desde o projeto estrutural até o conforto ambiental após a entrega do imóvel.

A solução deve ter um aspecto estético dentro da expectativa do usuário, não reverberar ou deixar vazar som acima de um índice mínimo para aquele tipo de ambiente, permitir que sejam colocadas luminárias e saídas de sprinklers e não trazer riscos acima do permitido em caso de incêndio. Além disso, deve haver pelo menos 2,60 m de pé-direito abaixo do forro, valor considerado mínimo para que uma pessoa use o ambiente sem sentir desconforto.

A escolha do forro vai depender da sua necessidade e bolso.

Existem dois tipos de acabamento para o teto: Aderentes e Suspensos.

Os Aderentes são aplicados diretamente na laje, servem apenas para proteção. Ex.: Argamassa, Gesso em pasta.

Os Suspensos são aplicados tanto em casos da inexistência de laje, como logo abaixo dela.

Alguns exemplos mais comuns de forros suspensos:

Placas maciças de Gesso

Vantagens:

Além de embelezar os ambientes, a aplicação de gesso nos tetos das residências e apartamentos pode ser muito útil na hora de embutir a iluminação, esconder ferragens ou mesmo disfarçar as vigas inevitáveis na construção. Segundo os especialistas, esta é uma solução bastante criativa e compensadora financeiramente.

De acordo com a maioria dos arquitetos e engenheiros, a versatilidade deste material propicia um acabamento interior elegante, maior resistência ao fogo e um bom isolamento termo-acústico.

Desvantagens:

As placas são feitas unicamente de gesso e absorve umidade com facilidade.

O forro está mais propenso a trincas e rachaduras do que os outros forros em gesso.

O forro de placa 60 x 60 pesa em média 22 kg/m², o que torna a obra muito pesada.

Facilidade em adquirir fungos e bactérias que por si só mancham o forro.

Instalação artesanal com muito desperdício

Remoção é destrutiva





Gesso Acartonado

Vantagens:

O forro de gesso acartonado é uma chapa produzida industrialmente, composta por gesso e alguns aditivos envoltos por papel especial. O papel dá rigidez ao conjunto e impede a formação de trincas e o amarelecimento, comum nas placas de gesso maciças ainda usadas, porém, com tecnologia ultrapassada. Sua fixação ao teto é rápida e seca, feita por perfis e tirantes, mas gera muito pó de gesso na finalização.

Adaptável a diversos tipos estrutura: aço, concreto ou madeira

Permite a redução de cargas nas fundações e estruturas: quando utilizado como paredes e forros

Pode ou não ter a estrutura aparente

Pode ser usado em áreas molhadas (apenas o tipo especial em placas verdes)

Boa resistência ao fogo

Removível quando a estrutura é aparente

Permite detalhes e sancas

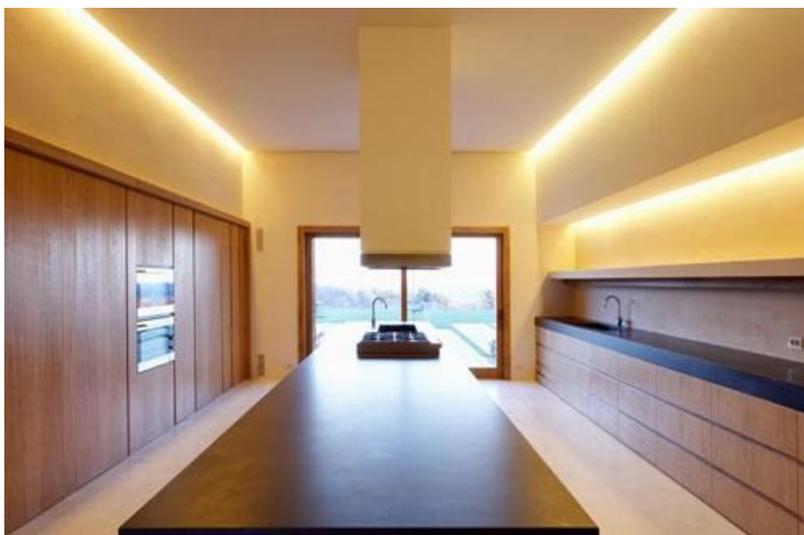
Desvantagens:

Remoção destrutiva quando a estrutura não é aparente

Custo superior

Pouca resistência a umidade





Madeira

Vantagens:

Colocar forro de madeira nos ambientes de casa não é apenas ter a preocupação com um revestimento, é a criar um projeto arquitetônico diferenciado e aconchegante

Do ponto de vista do custo, depende da qualidade da madeira escolhida, os preços variam muito.

É de fácil execução.

Pode ser utilizado em ambientes externos, desde que receba tratamento;

Apresenta alta presença estética;

Durabilidade;

É um material renovável e biodegradável.

Desvantagens:

Baixa resistência ao fogo;

Baixo isolamento térmico e acústico

Baixa resistência a umidade

Necessita manutenção para evitar presença de cupins.



Lã de Vidro

Vantagens:

- Totalmente removível
- Menor custo entre as removíveis
- Alto poder de isolamento térmica;
- Ótimo coeficiente de absorção acústica;
- Não propagam chamas;
- Não deterioram ou apodrecem;
- Dimensionalmente estáveis mesmo em altas temperaturas;
- Fáceis de recortar e aplicar;
- São inquebráveis, reduzindo as perdas nas obras;
- Não são atacados por roedores ou insetos;
- Não atacam as superfícies com as quais estão em contato;
- Não favorecem a proliferação de fungos ou bactérias;
- Ausência total de partículas não fibradas.

Desvantagens:

- Estrutura aparente
- Baixa resistência ao fogo
- Baixa resistência a umidade





Fibra mineral

Vantagens:

Muito utilizado em locais de uso público

Entre as principais vantagens do forro de fibra mineral, destacam-se o alto desempenho acústico, isolamento térmico, resistência ao fogo, reflexão da luz e ação anti-bactericida, com boa resistência mecânica.

Devido à sua alta performance, aliado ao seu sistema modulado e removível, os forros de fibra mineral são indicados para as mais diversas aplicações, diferenciando-se dos sistemas comuns pela sua flexibilidade de tamanhos e excelente desempenho acústico.

Desvantagens:

Baixa resistência ao fogo

Baixa resistência a umidade (manchas)

Quando não tem estrutura aparente não é removível

Difícil limpeza





Metálico

Vantagens:

Atraente e com grande variedade de formas e cores.

Os forros metálicos também têm essa última característica, mas, como têm desempenho acústico inferior, são mais utilizados em ambientes bastante amplos ou de pé-direito alto.

Resistente ao fogo

Fácil remoção e resistência à umidade

Desvantagens:

baixo isolamento térmico

absorção acústica deficiente.





Forro de Isopor ou poliestireno expandido

Vantagens:

É extremamente leve, de fácil instalação e seu desempenho térmico e acústico é muito bom. Seu material é 100% reciclável e resistente à ação de bactérias, fungos e insetos e, além disso, possui a vantagem de ser consideravelmente mais barato do que outras opções de forro

Baixo peso específico

Boa resistência mecânica

Desvantagens:

Baixa resistência ao fogo





Forro de PVC

Vantagens:

O forro de pvc é o mais utilizado nos dias de hoje, tanto pelas suas inúmeras características e facilidades (entre elas, durabilidade, resistência à umidade, flexível) como seu custo que é de baixo valor, fator decisivo na escolha de um produto. Ele é leve, o que permite agilidade e facilidade nos cuidados e manutenção (e não exige pintura). Além disso, é um material durável (mais de 40 anos).

Além do mais, o forro de PVC é fabricado com baixo consumo de energia, conservando assim o meio ambiente (outro fator decisivo, já que ações ecológicas e ambientalistas são de responsabilidade e consciência social – e governamental). É um material reciclável e não perde suas propriedades, além de ser prático e versátil. É muito fácil fazer cortes ou furos para a inserção de lâmpadas ou luminárias.

Desvantagens:

Não agrega valor à decoração;

Baixo isolamento térmico e acústico (necessita de lã de rocha);

É visto como solução de baixo custo





Esses são alguns exemplos, das opções de produtos que existem no mercado. É sempre interessante fazer um comparativo antes da escolha, buscando informações e contratando os serviços de empresas especializadas. Afinal, independente da escolha, quando o serviço é feito com capricho, todo resultado é bom.